

CLIPPING

26 de Agosto de 2019

O Liberal – Cidades, 08– Atualidades.

EXPOSIÇÃO

Universidades levam sua produção para as praças

A Praça da República recebeu neste domingo a 3ª edição do projeto “Universidade na Praça”, mostra científica multidisciplinar levada às praças de Belém como forma de mostrar o trabalho desenvolvido nas instituições de ensino superior. Ao todo, cinquenta estudantes de universidades públicas e particulares se inscreveram para apresentar sua produção ou expor os trabalhos desenvolvidos no seu curso. A coordenação do evento conta com 16 universitários de diferentes cursos de graduação. “O objetivo é trazer a produção científica das universidades para o conhecimento público” ressalta um dos organizadores, Estevão Fragallo, acadêmico de Direito na Universidade Federal do Pará (UFPA).

O projeto tem sido desenvolvido a cada dois meses, em espaços públicos. Essa é a segunda vez que as ações foram levadas à Praça da República. “O conhecimento, muitas vezes, fica preso nos espaços acadêmicos e a população não sabe o que é feito e como isso interfere na sua vida”, diz Estevão. Além da UFPA, a ação contou com a presença de alunos da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), Universidade do Estado do Pará (Uepa), Centro Universitário do Pará (Cesupa), Unama e Museu Museu Goeldi. Na ocasião, houve exposição de fósseis da Amazônia, apresentação de experimentos desenvolvidos por alunos do curso de Física, divulgação de trabalhos na área de meio ambiente,

espaço para a população tirar dúvidas em diversas áreas, entre outras apresentações.

“Eu achei legal. Gosto de assistir e ouvir sobre esses assuntos”, declarou a dona de casa Rosiane Nazaré dos Santos Oliveira, de 48 anos, que assistiu as explicações sobre alguns experimentos apresentados pelos alunos de física. Já o acadêmico do curso de Terapia Ocupacional, Jonatha Almeida Barros, de 20 anos, aproveitou o espaço “Pergunte ao cientista” para esclarecer algumas dúvidas que tinha em relação à saúde, com alunos dessa área. “É necessário mostrar que a universidade não faz as coisas para ficar só na instituição, mas para servir à sociedade”, declarou.